

Estoque cresceu 5 vezes nos anos 80

BRASÍLIA — O estoque da dívida se transformou num problema macroeconômico, afirmam os economistas do Ipea. Ao longo da década de 80, a dívida multiplicou-se por cinco em termos reais, deteriorando as finanças do setor público e afetando os investimentos produtivos, inclusive privados.

O estudo mostra que existe, no País, um nível de poupança interna do setor privado capaz de proporcinar a retomada do crescimento econômico. Mas a absorção dos recursos disponíveis,

provocada pelo endividamento público, impede os investimentos.

Os três economistas reconhecem a dívida interna como um fator de concentração de renda, em prejuízo dos assalariados. "Parte dos recursos que financiam este jogo financeiro decorre do imposto inflacionário", diz o estudo. Em outras palavras, os recursos vêm da perda do poder aquisitivo sofrida por quem não tem o suficiente para deixar seu dinheiro aplicado, protegido da inflação.